

Saúde em Casa promove feira para atender hipertensos

A equipe 20 do Saúde em Casa de Samambaia saiu à caça dos hipertensos e diabéticos das quadras 606 e 406 da cidade. Das 9h às 16h de ontem, os profissionais da unidade promoveram a 1ª Feira de Saúde da QR 606, na qual fizeram exames de glicemia e medição da pressão arterial, além da fazer orientação odontológica. Entre as mais de 50 pessoas atendidas, nove estavam com a pressão alterada.

"Muitos dos pacientes que atendemos hoje (ontem) já foram cadastrados em nossa unidade, mas nunca apareceram nas consultas. Já que eles não vêm a nós, decidimos então ir a eles", afirma Gláucia Diniz Borges, 26 anos, clínica geral e coordenadora da equipe 20, formada por dez pessoas, entre agentes de saúde, auxiliares de enfermagem e servente.

Segundo a médica, a comunidade da quadra QR 606 não procura muito a sede da equipe 20, localizada no conjunto 5 da QR 406. Com a feira montada na praça da prefeitura da quadra, os servidores tentaram detectar alguns problemas destes moradores. A pressão alta foi um deles. "Fizemos os exames de medição da pressão, mas não podemos assegurar, com um único resultado, que o paciente sofre de hipertensão. Com os diagnósticos, já marcamos consultas com os pacientes para iniciar o acompanhamento", diz Gláucia.

COMPLICAÇÕES

A dona de casa Margarida Ferreira do Nascimento, 76 anos, é uma das moradoras da QR 606 atendidas pelo programa de acompanhamento aos hipertensos. Ela recebe semanalmente em sua casa a visita dos agentes de saúde para medir a pressão. "Tenho de prevenir porque, na minha idade, a doença pode se complicar, né?", conta ela, que aproveitou a feira de saúde para mais uma medição rotineira.

"O que mais nos preocupa são as complicações causadas no organismo pela hipertensão não tratada", afirma a coordenadora Gláucia, que enumera o acidente vascular cerebral (AVC), o infarto e as insuficiências renal e cardíaca como os mais sérios problemas decorrentes da pressão alta.

Além da medição, a feira se concentrou também nos casos potenciais de diabéticos. Apenas as pessoas acima de 40 anos que apresentavam fatores de risco como obesidade e sedentarismo, por exemplo, fizeram o exame de glicemia capilar, na qual o agente fura o dedo do paciente e colhe uma gota de sangue para verificar o nível de glicose. A comunidade se mostrou mais cuidadosa. Dos 20 atendidos, uma pessoa estava com a taxa de açúcar no sangue muito alta.

CONTRA AS CÁRIES

As cáries também foram combatidas na Feira de Saúde da Equipe 20. A dentista Viviane de Sena Pereira, 27 anos, proferiu palestras sobre higiene bucal para 52 crianças e adultos e aplicou flúor em 24 meninos e meninas. "Estamos tentando criar a cultura da prevenção, que é justamente o principal objetivo do Saúde em Casa. Afinal, uma cárie que hoje atinge o nervo, um dia já foi muito pequena", diz. Ela faz parte do 10º segmento odontológico do programa, que atende às equipes 20 e 21 de Samambaia.

Joseph César de Souza, 11 anos, ouviu atentamente as explicações dos agentes de saúde acerca da escovação correta dos dentes. O menino, que estava visitando a avó na QR 406, garantiu seguir as instruções em casa. "Quero que meus dentes continuem bem bonitos", afirma.

Com previsão para ser instalado na semana que vem na unidade da QR 406, o consultório odontológico permitirá Viviane a tratar os pacientes que apenas orienta atualmente. Mas, como são cerca de oito mil pessoas passíveis de atendimento, as consultas serão determinadas por alguns critérios. As pessoas mais carentes e que apresentarem cáries em último grau ou outras doenças sérias terão prioridade.

A equipe 20 já prepara a próxima feira, no dia 14 de dezembro, na QR 406. Os trabalhos serão mais amplos — haverá controle de peso e altura das crianças até cinco anos de idade, verificação de placa bacteriana na dentição, etc — e contarão com a participação das equipes 19 e 21.